



ANNO III



Recife, 19 de Maio de 1923



NUM. 86

### A hora da palmatoria

O dr. Amaury está disposto a combater a falsificação dos generos alimenticios.

(Dos jornaes).



AMAURY — Mãos a postos! E' a hora da palmatoria. Só escapa quem voar...

ZE' — Ah! doutor, isso de voar é com elles. Ha muito que elles voam p'ra cima de mim.

*VISITANDO a*  
*Chapelaria e Sapataria*  
*Luzitana á*  
*rua Duque de Caxias n. 236,*  
*V. Exc.<sup>a</sup> encontrará os*  
*mais elegantes e modernos*  
*estyllos de*

**Calçado Polar**



DEBILIDADE, MAGRESA, FALTA  
DE APPETITE

# VINHO RECONSTITUINTE

- DE -

Quina, Carne e Kola [Lacto phosphatado]

Este Vinho é o remedio mais valioso de quantos se conhece como reconstituente energico e de grande exito na cura dos estados de **Debilidade geral, Chloroanemias, Rachitismo, Inappetencia** e em todas os casos em que se precise de um restaurador de energias perdidas.

Na **Tuberculose** o uso deste Vinho é altamente vantajoso, porque está sobejamente provado que as preparações ricas em **Calcio** são as que maiores vantagens têm obtido contra essa terrivel molestia.

O **Vinho de Quina, Carne e Kola**, Lacto-phosphatado, é um grande excitante da nutrição ao mesmo tempo que é um poderoso alimento pela grande porcentagem de **extracto de carne** que entra em sua formula.

É, pois, um

## Tonico Alimento

Innumeros e valiosos são os attestados merecidos da illustrada Classe Medica do Recife.

Preparado pelo Laboratorio Pharmaceutico

DE

# Silva Vieira & Cia.

A' venda em todas as pharmacias

**SI TEM PATRIOTISMO... LEIAM**

E neste mundo, já ninguém se illude;  
(Não ha quem disto, aliás, não se convença)  
E' melhor ser-se rico de virtude  
Do que de vã fortuna ou de sabença.

Anda no coração de toda gente,  
Que é sa, que é forte, uma alegria immensa!  
O são vive feliz! Ama a virtude!  
E alegre no infortunio nunca pensa!

Assim fala e proclama toda gente  
Que á custa de Ferról, Ferról somente  
Se mostra inteiramente agradecida

A esse tonico honesto, humanitario  
Que age, efficaz, soberbo, extraordinario!  
Como um novo elixir de longa vida!

ELY JOTA.



# A PILHERIA

Direcção e responsabilidade de ALFREDO PORTO  
SILVEIRA

SAE AOS SABBADOS. COLLABORAÇÃO FRANCA  
Numero avulso . . . . . \$300 Numero atrazado . . . . . \$500  
Rua 15 de Novembro n. 345. — Recife.



Esta semana que hoje finda foi tão sem sal que nos achamos em difficuldade para fazer a salada. Nada houve. Novidade alguma. Foi por assim dizer uma semana insulsa.

## O "ALMANZORRA" NÃO ENTROU

Embora todos estivessem convictos de que elle entrava, o "Almanzorra" não entrou como era esperado. E não se sabe porque. O "Centro Pernambucano" no Rio já estava preparado para nova festa identica á celebração da entrada do primeiro transatlantico em o porto de Pernambuco. A entrada do "Almanzorra" já estava prompta para ser transmittida para o Rio, por telegramma. E o "Almanzorra" nada.

Ainda não foi apurado devidamente a quem cabe a responsabilidade do facto, mas tudo deixa crer que elle não entrou devido a um telegramma do engenheiro Eduardo de Moraes, nos seguintes termos: "Almanzorra. No alto mar. Urgente. Não entre, meu negro. — Edú." E o bruto não entrou.

## O JUBILEU DO PRIMAZ

O arcebispo primaz do Brasil prepara-se para receber a sua consagração popular no dia em que completa o jubileu de sua ordenação.

O Jeronymo Thomé, arcebispo primaz do Brasil vai ser alvo de imponentes manifestações.

Rejubila-se o povo catholico do paiz pelo jubileu do primaz cujo

primazia é ser o primeiro antistite que celebra o seu jubileu.

Já é motivo bastante para o jubileu do nosso mundo christão.

## MEDIDAS SANITARIAS

O "Departamento de Saude e Assistencia" volta em boa hora as suas vistas fiscalizadoras para os generos alimenticios que se vendem não só no Recife como em todo o Estado.

Os alimentos *substantivos*, propriamente ditos, isto é, de real substancia para a população, devem ser de primeira qualidade, isentos inteiramente de todo e qualquer microbio e os que não estiverem nessas condições são inutilizados, — os seus vendedores que se amollem.

Os senhores vendedores de bolos ambulantes são obrigados a vender seus trocos em vasilhame *arithmettamente* fechados, para evitar o concurso das môseas, mosquitos e mais *anicetos* no tempêro dessas guloseimas.

E vai tudo bem! Bemdito e louvado seja São Amaury, que tem mostrado que a Saude Publica não pôde continuar a ser o que dantes era, uma sinecura para a medicina burocratica de outros tempos.

## DUAS COLONIAS

Uma para menores abandonados. Outra para menores criminosos. Foi o patriótico projecto do conego Xavier, incansavel leader da maioria na baixa camara estadual.

Sendo projecto de protecção a *menores*, para o qual são poucos todos os louvores, seria mais logico que partisse da *minoría*. Mas foi, ao contrario, do *leader* e *approvado* pela maioria.

Parabens ao reverendo deputado.

## BLACK AND WHITE

A *Noticia* andou fazendo trocadilho com o director do "Chicago Defender" que nos ameaça de encher de negros americanos o territorio nacional para o plantio do algodão, vulgarmente conhecido por *Ouro branco*.

Não podia haver mais curioso contraste do que o aproveitamento do braço negro para o ouro branco, como bem diz a nossa brilhante *confreira*.

E' coisa afinal que acaba em café com leite.

Ainda, ha poucos dias, os jornaes noticiaram a auspiciosa chegada, a esta capital para a nossa Fazenda Modelo de Criação, de diversos exemplares de gado vaccum, cavalhar, muar etc. para o serviço do aperfeicoamento das nossas raças de animaes do campo.

Outro contraste vultuoso. Enquanto as raças do campo se aperfeicoam, vamos permittir a livre entrada de outros *specimens* estrangeiros que fatalmente irá degenerar o typo brasileiro tão melhorado já depois do advento da raça negra.

O dr. Elpidio Branco vai escrever uma serie de artigos de opposição á idéa da remessa do negro americano...





POETA

Pensa... No pensamento, exul... e goza.  
Nelle procura as sensações opimas,  
E synthetiza na arte real que animas,  
O tumulto da vida rumorosa...

Transforma a dôr na idéa victoriosa...  
E, para o altar em que teu sonho encimas,  
Nas garras de ouro de quatorze rimas,  
Engasta a maravilha luminosa.

Castigando a expressão, buril em riste,  
Interpreta em teu canto a natureza...  
Busca a invisível luz á sombra triste,

O bem secreto ao mal, força á fraqueza!  
—Que a summa gloria de viver consiste  
Em desvendar aos homens a belleza!

ROSALINA COELHO LISBOA.

“A Pilheria”

“O nosso companheiro Leonidas do Amaral pede-nos para declarar, afim de evitar juízos precipitados, que nunca fez, nem faz parte d’“A Pilheria”, nem tão pouco collabora na mesma revista.”

A nota acima que o nosso “talentoso confrade de imprensa sr. Leonidas do Amaral, levou ao *Jornal do Recife*, ou melhor solicitou deste órgão divulgação, aos quatro ventos francamente nos causou surpresa como também deve ter surpreendido aquelles que a leram.

E, é justamente vindo ao encontro da nota publicada que nos apresentamos em tornar patente que a *Pilheria* se bem que reconheça o grande beneficio que traria a sua feição intellectual o concurso daquelle nosso confrade, tido e acatado em nosso meio, com toda justiça, como um dos melhores humoristas, nunca solicitára a sua cooperação na sua feitura.

Razão, portanto, e de sobra, nos restam para extranhar os motivos que levaram o nosso confrade a se valer das columnas do *Jornal do Recife* tão receloso, como propriamente confessa, de juízos precipitados que se podessem fazer.

A direcção d’A *Pilheria* acredita que a nota do nosso confrade fosse provocada pelo desejo de fazer mais uma reclame desta publicação, retribuindo assim as sympathias que sempre lhes foram dispensadas nesta casa.

E, como reclamamos não se dispensam, antes pelo contrario, se agradecem, nós esperamos mais dias menos dias que o nosso distincto confrade encontre motivos para nova declaração.

Apenas pôde dispensar os temores de juízos precipitados...

\*

Tambem o nosso não menos distincto confrade de imprensa dr. Leovigildo Junior que entre outras cousas é procurador da saúde pública e redactor do “*Jornal do Recife*”, encarregado da Secção Forense, veio apressado aos jornaes nos mesmos termos do sr. Leonidas do Amaral, declarar que nunca servio nem serve á feição da “A *Pilheria*”.

Ora muito bem! Mas quem foi que communicou ao dr. Leovigildo e ao sr. Amaral que “A *Pilheria*” ou a sua direcção cogitara disto?

Si bem que reconhecendo os recursos intellectuaes de ambos nunca, jámais, em tempo algum, cogitara de recorrer ao valioso concurso dos mesmos.

Talvez porque tenha também

quem por cá faça humorismos e assim sendo não quizesse desviar do primeiro a sua efficiente cooperação do “*Jornal*” e do segundo os seus bons officios ao Departamento de Saúde Publica.

\*

Afim de evitar declarações e mais declarações temos a noticiar que o unico e exclusivo responsavel pela “A *Pilheria*”, actualmente, é o sr. Alfredo Porto da Silveira com quem se podem entender todos aquelles que tenha interesses ligados ao nosso semanario.

\*\*\*

Seguros Operarios

Temos em mãos alguns estatutos da acreditada Companhia Nacional de Seguros Operarios, com séde no Rio de Janeiro e que nos foram enviados pelo seu agente geral nesta capital, o illustre dr. Ismael Ribeiro.

A Companhia de Seguros Operarios tem um capital de 2.000.000\$ e deposito no Thesouro Nacional de 100.000\$000, sendo a primeira no genero autorisada a funcionar no territorio da Republica, em face do decreto 13.725 de 14 de agosto de 1919.

A agência da Companhia de Seguros Operarios que funciona aqui á avenida Marquez de Olinda, 273, 1.º andar, altos do edificio d’A *Provincia*, tem logrado o melhor acolhimento, muito concorrendo para isto a operosidade e a actividade do seu agente geral.



#### ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o sr. Santino Americo dos Santos Leite, funcionario da Santa Casa.

Em Sant'Anna, onde reside, o nataliciante offerecerá um chá dan... **sante**.

E' muita santidade junta!

\*

#### CASAMENTO

Estão de casamento contractado, o estimavel moço sr. Antonio "Brasil" auxiliar do commercio e a senhorita "Argentina" Carneiro Borges.

Mais uma razão para o "tudo nos une e nada nos separa". Assim mesmo agora é que ha motivo de se pensar que a "Argentina" não brigará com o "Brasil".

\*

#### VIAJANTES

Embarcou no "Ceará" o commierciante Julio Granja Vaz, com destino á Cabedello.

A bordo os seus amigos despediram-se:

— Então, Julio Manoel Gran... "já vás"??...

\*

#### AINDA ANNIVERSARIANTES

O joven "Agrício" Bandeira, alumno da Escola Superior de "Agricoltura" de São Bento, em Tapera.

Unica profissão que o "Agrício"

podia escolher, compativel com a sua pessoa: a "agricola"... dizia hontem o revdmo. D. Pedro, director da Escola.

\*

#### MAIS CASAMENTOS

O sr. "Candido" Medeiros Cavalcanti acaba de consociar-se com a senhorita "Dulce" Braga Mendonça.

Para um "Candido" juntar-se assim a uma "dulce", Teremos as-sucar "candy" sufficiente para uma lua de mel completa.

\*

#### OUTRO ANNIVERSARIANTE

O sr. Antonio Odon da Silva, habil musicista patricio fez annos hontem.

Recebendo uma significativa manifestação de apreço por parte de amigos o orador offereceu-lhe uma estatueta representando a musica por ser esta arte, do Antonio, o <sup>do</sup>om mais perfeito.

#### CASAMENTOS AINDA

O estimado moço sr. Ascenço Gustavo da Rocha casou-se quarta-feira com a prendada senhorinha Elisa Macedo.

Dada a circumstancia "ascencional" do Ascenço, este poderia ter sido muito mais "aguia" se não tem casado com uma senhorinha que "é lisa"...

#### NASCIMENTO

O sr. Mario Eugenio Lyra, empregado nas Docas, participou no nascimento do seu primogenito que tomou o nome de "Felisbello".

O petiz começa muito bem encerrando no nome as duas mais lindas virtudes: a Felicidade e a Beleza... E' até pleonasmio desejar venturas ao "Felisbello"!...

\*

#### VIAJANTES

Chegado do Rio, acha-se nesta cidade o conceituado industrial Lucio Soares de Carvalho.

Em sua residencia, na Tamarineira, o Lucio tem sido muito cumprimentado por seus inumeros amigos.

E' primeiro caso de "lucidez" em plena Tamarineira...

\*

#### VIAJANTE

Passou pelo Recife, a bordo do vapor "João" Alfredo, o illustre magistrado dr. Theodoro Palmeira, juiz de direito em Alagoas.

Viajou para o Rio o esforçado caixeiro-viajante sr. Julio Palmeira.

Seguiu para Timbau'ba o estimado mordomo do Palacio do Governo, sr. João Palmeira.

— Diante disso, a gente acha que Gonçalves Dias teve razão em dizer que a nossa terra... tem "palmeiras"!...

MAGIC é, enfim, o verdadeiro preparado da moda.

# CASA BRACK

Em modas, miudezas, confecções e perfumarias este estabelecimento conquistou o primeiro lugar no Recife.

RUA NOVA, 244

# Theatros :: :: e Cinemas



## THEATRO MODERNO

Casas chelas, sempre teve nesta semana o elegante casino da praça Joaquim Nabuco.

Na sexta-feira foi projectada *A personificação do mal*, film que logrou os maiores applausos da assistência selecta que ali se reúne.

Hoje será passado o bello film *Eterna lua de mel*, em 8 partes de delicadissimo enredo onde se vêem deslumbrantes paginas de Murger.

Trablaham nesta pellicula Wallace Reid, Elsie Ferguson e outros artistas de reconhecido valor.

Para a segunda-feira está annunciado o 2.º capitulo do soberbo film *Os tres mosqueteiros*, sob o titulo *Os mosqueteiros do rei*.

A julgar pela affluencia quando da passagem do primeiro capitulo é de acreditar o *Moderno* a cunha.

## CINE HELVETICA

Este conhecido estabelecimento da rua da Imperatriz, iniciou na terça-feira o importante film, em 9 series e 18 episodios, extrahido da notavel obra de Daniel Foe, intitulado *As aventuras de Robinson Crusoe*.

Seguiu-se no cartaz *Amor de toureador*, onde Sessué Hayakawa, patenteou mais uma vez o seu valor artistico.

## CINEMA ROYAL

Tem obtido boas concorrencias este estabelecimento.

Deve-se tudo isto a escolha de films feita pela sua direcção que não poupa esforços em satisfazer a sua escolhida clientella.

## SANTA IZABEL

Nesta tradicional casa de espectaculos realizou-se no sabbado ul-

timo um interessante espectáculo promovido pelos ars. Bartholomeu Lyra, Francisco Salles, Ozorio Campos, Antonio Menezes. Estevam Guerra, Perycies Dias e R. Albuquerque, do alto commercio desta praça, em beneficio do Instituto de

frente de Fred. Cedeceira e Ewandro Netto, levarão a effeito no Theatro Santa Izabel, como uma nota de bom gosto e bom humor.

Será encenada, no palco, por academicos uma interessante e chistosa comedia, além de numeros de variedades que agradarão de certo a seleccionada assistencia que ali se reunirá.

No salão de honra do Theatro haverá em seguida um baile para o qual fomos distinguidos com um convite.



## Protecção e Assistencia á Infancia.

O theatro esteve cheio. Foram encenadas as interessantes peças *O professor Demetrio*, original do talentoso academico F. Codeceira e *Simplicio Castanha & Cia*, original de José da Maia, sendo ambos bastante applaudidos.

Seguiu-se á representação um animado baile no foer do theat. *A Pilheria* agradece as distincções dispensadas ao seu representante.

\*

Vae constituir a nota de successo de hoje á noite, a festa que um grupo de academicos de direito á

## A grande logica do seculo

(ROMANCE FUTURISTA EM VERSO)

I

Della, elle gosta apaixonadamente.  
E ella não gosta d'elle. O' cões que [vida!  
Ella, vendo-a tão fria e indifferente.  
Mette um tiro no craneo e se suicida.

II

Louca, febril, nervosa, impressio- [nada,  
Ella por elle tem amor tão doce...  
E elle não quer saber da desgraçada.  
Cruel! nem liga a misera, nem [nada...  
E ella... Matou-se.

III

Ambos se gostam mesmo louca- [mente...  
Que desvelos! que affagos! que [amizade!  
Suicidaram-se os dois precisamente  
Para melhor se amar na Eternidade.

XICO LIRO.

# MAISON CHIC

Casa de primeira ordem com o mais fino e escolhido sortimento de artigos de phantazias, meias de todas as côres, roupas para creanças e objectos para creanças.

CONDE & C.  
RUA NOVA 265

# O JARDIM 13 DE MAIO VAI SER TRANSFORMADO EM PARQUE

## Palavras do dr. Eduardo de Moraes

Eram 7 horas da noite quando resolvemos ir ouvir a palavra autorizada do dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, relativamente aos projectados melhoramentos municipais que pretendem transformar o nosso velho jardim 13 de Maio em um grande parque de diversões de toda a especie.

Tomámos a essa hora um bonde de Olinda e lá fomos pela estrada da Tacaruna afóra entre as inconveniencias dos maróins que, de continuo, nos picavam a epiderme e a ventania que batia forte no primeiro banco do "tranvia", onde iam os á vontade.

Tirando os sustos e a massada, a viagem não é má. Inda que o fôsse! Iamos por dever de officio. Demais, é sempre compensadora a massada quando temos em vista uma prosa deliciosa e flammejante como a do talentoso engenheiro que tem estado, ultimamente em evidencia, graças ao seu systema de não concordar com coisa nenhuma e acha que tudo está muito direito.

S. s. mora em Olinda ha muitos annos, em palacete apropriado, confortabilissimo, cheio de um punhado de coisas curiosas, colleções artisticas de alto valor, peças de archeologia, etc., etc., tudo emfim, que é preciso a um homem de bom gosto e da cultura de s. s.

Jantava na occasião em que lá chegavamos. Antes de bater á porta, como é habito de toda gente que se preza, apurámos quanto pudemos o nosso sentido olfactivo, introduzindo, por uma das frestas do postigo, o nosso nariz respeitabilissimo.

Vinha-nos, até ás trombas, um cheiro apetitoso de saborosa comida e tirámos logo a conclusão de que o dr. Eduardo de Moraes, alem de bom engenheiro e melhor jornalista, trata-se muito bem de barriga, pois aquelle aroma inegualavel de peixe de escabeche, que escapava até nós, denunciava que tudo lá dentro estava mesmo para o nosso caso: conservavamos-nos sem jantar até aquella hora.

A auspiciosa circumstancia de ir encontrar o nosso entrevistado de hoje á meza, de guardanapo alvissimo ao pescoço, na convivencia salutar dos mais generosos vinhos e gostosos manjares, veio a calhar como os seiscentos milhões de diabos!

E entrámos. Elle veio ver quem era. Eramos nós mesmos, dissemos. E elle nos mandou embocar pela porta a dentro. Cumprimentos para lá, saudações para cá... E levamos uns trinta segundos, se tantos, a rasgar sédas.

—Agora vamos jantar, disse-nos elle; depois a gente trata da entrevista.

O que se passou de delicioso em nossa alma nesse momento não foi mais que a sensação rapida e fugaz de que todo o tempo inebriante da devoração de tão raros acepipes passára sob a força de um passageiro somno cataléptico...

Comece a essa conversação e tratanto sobre todos os assumptos imaginaveis, excepto sobre aquelle que devia ser o objecto de nossa entrevista, porque propositadamente deixámos tudo para o fim, só para não perturbar a digestão do illustre engenheiro.

Após o café, fomos para o salão de fumar.

S. s. mostrou-nos, um a um, todos os artigos que a escripto e todos os jornaes da terra, e isto desde tenra idade até hoje.

Lá para as tantas é que entrámos no amago da coisa e sapecámos logo o objectivo, que levávamos em vista, de uma entrevista acerca do seu ponto de vista, passado em revista o projectado parque de diversões do ex-jardim 13 de Maio, na Boa Vista.

S. s. mastigou por tres vezes o dente incisivo superior que elle se diverte em sacudir com a maxilla inferior e depois de bem mastigado, retrucou:

—Eu não dou entrevistas!

Essa phrase, a principio, descreteou-nos por completo. Que dia-

bo! O homem não dá entrevistas! Mas, não ha duvida! Convem insistir, pensámos nós. Pode ser que elle goste de ser instado e empurrámos uma galanteria:

—Não dá entrevistas, como? "A Pilheria" não dispensa a sua palavra sobre o assumpto. Tenha paciencia, dr. Eduardo, diga alguma coisa. A sua entrevista já foi annunciada!

—Que me importa eu com isso, meu caro senhor? Não dou entrevistas, já disse! O senhor é d'"A Pilheria". Veja que eu sou um homem de idade e não estou para pilherias.

—O dr. Eduardo está equivocando, nós tomamos por pilheria o que nos diz...

—Qual! Estou fallando é muito serio. O sr. quer entrevistas e eu não dou entrevistas. Sabe?

—Como não, doutor? E' tão natural que o senhor falle sobre o momentoso melhoramento do nosso parque municipal de diversões...

—Ora! o que hei de dizer? Que está tudo errado! Que aquillo não presta! O terreno é pantanoso! Ali ajunta muito mosquito! O jardim 13 de Maio só se apropria a uma villa operaria! E' o que eu tenho a dizer. Não digo mais nada. Quem quizer gostar, goste, quem não quizer, coma menos e até logo.

Como s. s. fallasse em comer menos e nós pensavamos logo que elle queria se referir ao jantar que lhe filámos, percebemos que as coisas do modo que iam acabavam desagradavelmente e não tivemos outro remedio senão agradecer, dando por terminada a nossa entrevista.

E sahimos.

Que ar alegre tem Olinda, á noite! Que beleza de panorama indo e de uma noite assim estrelhada, na velha Marim!

E que gosto vamos ruminando daquelles manjares apetitosos do nosso entrevistado. Que delicia.

Não nos quiz conceder entrevistas, mas nos deu o jantar.

São pontos de vista.

Façam  
seus  
seguros  
na

# SUL AMERICA

A mais poderosa  
da America  
do Sul.

# Os serviços da Tramways

Ouvindo pelo telegrapho  
:: o dr. Eugenio Gudín ::



O nosso serviço de bondes é o peor possível. A gente paga bem e é mal servido.

Já por sabermos que o respeitavel publico não está satisfeito com elle, já pelo desejo de prestar á collectividade um beneficio, resolvemos ouvir pelo telegrapho o nosso saudoso amigo dr. Eugenio Gudín, actualmente no Rio, poderoso accionista

da "Tramways" e até bem pouco tempo director-gerente.

Na occasião em que fomos ouvidos pelo fio, s. s. cantava uma das mais difficeis arias de "Palhaços", no Palacio das Festas da Exposição do Centenario e só depois que terminou pôde prestar-nos attenção...

Assistimos o concerto pelo aparelho telegraphico de alta pressão

do "Radio" de Olinda, por particular deferencia gentil do sr. coronel João Amaral, encarregado daquella bulhenta estação da bella Marim, na linguagem dos nossos chronistas balnearios, raça illustre por emquanto extincta por falta de banhos.

S. s. disse que a "Tramways" não podia continuar como ia e fôra precisamente por isso que elle se retirara de Pernambuco até que ella entre nos seus eixos.

Alludimos á competencia hoje estabelecida pelos "omnibus" de Fonte & C, e o dr. Gudín sorriu de lá mesmo e explicou:

—Eu bem previa que isto se desse e por isso me affastei, mesmo para não abrir lucta com os Fontes que foram sempre bons amigos nossos.

Esse povo gosta das novidades. O "omnibus" é coisa nova, elegante, confortavel. O povo experimenta e "gasta" nos primeiros tempos. Depois, cae no bonde. Não ha outro remedio. Mesmo porque nós não fazemos uso de pneumaticos, e o "omnibus" está sujeito a ter furadas de uma vez as suas quatro rodas. Isto quer dizer que a nova empresa não aguenta o repuxo.

—E a "Tramways" não vae mover accção contra o "omnibus"?

—Absolutamente. Já daqui escrevi, dando instrucções nesse sentido. Nada de intentar accções contra os rapazes. Aquillo é ephemero.

—Mas, doutor, a sua "Tramways" está uma calamidade, servindo tão mal a gente! Que geito o dr. Gudín poderá dar a isso?

—Ora, o geito é o Estado encampar a companhia e dar o serviço a quem possa fazer melhor. Não temos o bonde de caridade? Não temos o Boa Vista? Não temos as correspondencias com os de Hospital, Aurora e Concordia? Que querem mais? Material novo não podemos comprar tão cedo. Isso de bonde novo é luxo. Para fallar a verdade, o que tem morto a companhia são as successivas multas impostas pelo fiscal do governo. É um horror, multa-se por tudo. O bonde pára duas horas apenas por falta de energia, coisa tão natural e... metta-se em multa. O bonde mata tres ou quatro pessoas por desidia do empregado da Companhia e esta é multada. O bonde leva tres horas e meia no percurso de Rio Branco a Caxangá, tome multa. A rede aerea cae subitamente por falta de cohesão de suas moleculas, leve multa! Os postes, mal postos, caem em cima dos transeuntes... la même chose!...

\*

Ora, é preciso convir que deste modo não ha companhia por mais poderosa que se aguenta...

\*

E nisto cortaram o fio do telegrapho, cortando-nos todo o fio da entrevista...



AI! O CHÁ DAS CINCO!

Mario Lima, o mais assíduo frequentador da Bijou, avisou-nos, e mimoso cartão japonês, duas resoluções tomadas: não ler Costallat e não tomar *cock-tail*.

Estas resoluções, segundo declarações do capitão Rogaciano, são de ordem puramente affectivas.

Respeitemol-as...

*The Great Attraction*, do chá das cinco da Bijou é aquella deliciosa creatura, bailarina emerita, de plastica soberba e sorriso encantador.

Ha quem affirme, porém, a impossibilidade de uma exhibição da insigne bailarina a preços, senão populares, pelo menos accessiveis.

Segundo soubemos, porém, as negociações iniciadas por um habilissimo intermediario, fixaram uma unica exhibição no preço de dez contos de réis, taxa infima na opinião de um elegante e apaixonado official da milicia estadual.

Ha imminencia de conflicto na Bijou, pela hora chic do chá das cinco, em virtude de elegantissima creatura cujas despezas ficam sempre á conta de todas as bancas masculinas.

Ha crises que, se escapam aos olhos distrahdidos dos outros mortaes, não fazem, todavia á argucia do reporter.

Outro dia, na Bijou, senhorinha conversava alegremente com aquella sua amiguinha, casada com um dos nossos melhores clinicos, talvez bre essa apregoadá volubilidade masculina, sem abandonar, contudo, seu velho *firt*.

E o seu velho *firt* saborea em banca fronteira, com o requinte de elegancia que o destaca e os rapazes chics da terra, um gelado qualquer, correspondendo, entre duas colheradas de guloseima, aos offhars deliciosos de senhorinha, quando aquella creatura quasi fatal que vai arrastando os frequentado-

res da Bijou ao fogo da paixão abanconou-se para o costumeiro chá.

Elle perdeu a linha e ella num relance comprehendeu a situação do moço chic, quasi impossibilitado, naquela tarde, de pagar a despe da tentadora bailarina.



Senhorita Heloisa Chagas.

Na Bijou, o chá das cinco, é entre as tres e as quatro e meia que em maior fulgor pompeis. O salão parece um brinco: Gente bella e gente feia.

E' que a belleza supera de tal fórma, no ambiente, que se transmite em corrente, e a fealdade se tempera de um encanto surprehendente.

Quem, de facto, ha que não veja tudo lindo em derredor si Lila Leite — uma flôr que em maravilha viceja, vem desaffando o amor?

E ha coração que não pulse numa incontida emoção, que ás vezes vira em paixão, quando surgem Carmen, Dulce e Antonietta Brandão?

Numa banca, a devorar, *cock-tails* e saladas, entre frases estudadas, têm implorações no olhar o Lins do Rego e o Barradas.

Duo de graça tranquillá, mixto de jumbo e alabastro, prendendo amores no rastro, suavemente entram Lucilla e mais Bebê Lima Castro.

Ruidosamente avançando qual si invadissem o deserto, chega um grupo moço e esperto: Adolpho, Luiz, Fernando, Lulu, Colaco e Gilberto.

De suavidade um requinte, tomando algum prisioneiro, *discuti* de um loiro ligeiro, 1820, surge Debora Monteiro.

As duas irmãs de preto, uma de olhos de *champagne*, outra, escuros, que o luar banhe, —fazia um moço um soneto... Mario evocava Mascagni

Deixando fóra os cigarros, vêm chegando *habitués*: O Velho Sobrinho, o Reis, Sebastião do Rego Barros, Aggen e o consul francez.

Os olhos daquela ingleza têm um fascínio ideal: lembram mar e céus... E mal a gente os vê, que, franqueza, viajar num *Mala Real*.

Passa o tempo. Penso a esmo. O salão já não está cheio. Em cada rosto ha um anexo. E ha quem pergunte, a si mesmo, —Porque Lucia, hoje, não veio?

Vou pagar minha estadia. Pedem-me a moeda um freguez! Olha e devolve, e, cortez, diz: — Desculpe... é que eu queria ver se essa é das de dois BB.

AROL DO LLOYD (Brasileiro).

FERROL cura anemia



pecie de saques *ad futurum*, as esquadras entraram em campo. Benedicto apitou e o jogo se movimentou.

Tudo correu bem. A movimentação técnica da partida consistiu em 120 pontapés, 92 cabeçadas, 149 mãos — tal como diz Almeida—397 faltas — fóra as engulidas pelo juiz, —582 *trucs* e... quatro *goals*. Destes, dois couberam a cada esquadra, de cujo equilíbrio na contagem resultou o terceiro empate do dia.

O CLUB DO CORONEL EMPATOU  
COM O CLUB DO MAJOR EM  
TODOS OS QUADROS.

Apezar do papite geral e da vontade de vencer que o club do major Arsenio levou para o campo, os tres jogos do dia deram em empate.

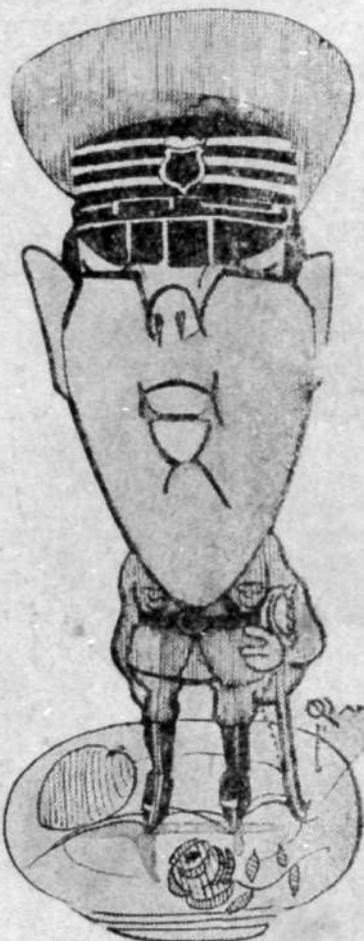
Logo pela manhã o quadro de estimação do coronel teve a victoria barrada pelo filho do major Fernandes, um garoto de pernas finas e boas entradas.

A tarde, as esquadras, quer de um, quer de outro, não lograram melhor exito. As secundarias jogaram com certo calor, — o calor das 14 horas — e terminaram por outro empate igual ao da manhã.

Logo após, sob as oriens das formidaveis ventas de Benedicto, começou o jogo das esquadras superiores, tendo havido antes umas duvidas de parte a parte sobre a idoneidade moral de alguns jogadores vindos de Penedo, de S. Paulo, e até mesmo daqui.

Feitos os naturaes protestos, es-

FERROL cura anemia



—Tenente hontem, hoje capitã  
o... amanhã ? general de policia.

A torcida esteve optima, sallentando-se, como figuras representativas, o coronel, o Almeida, o Mangarosa, o dr. delegado, o capitão Danzi, o Chartrom, o major Arsenio, o major Zéborges, o secretario Carlos Rios, o nosso collega Hercillo, o dr. Simões e o celeberrimo e inconfundivel Fon-fon.

E, assim, sob os melhores auspícios, terminou a tarde esportiva do ultimo domingo, sem victorias e sem derrotas.

UMA INVENÇÃO DO CORONEL

A terceira esquadra do club rubro, a quem o coronel dedica o melhor de seus carinhos, não joga com camisas de malha, tal como as outras. Em vez disso usa camisas amplas que, recebendo o ar, tornam-se balões rubros. Bisbilhoteiro, o Collares indagou e o coronel explicou:

—Com aquellas camisas-balões, o pessoal fica mais leve e não corre, vãa...

O Collares ria e lembrou-se do Mario Bernardes, o melhor *balão* de seu club.

MAGIC é o preparado especial para evitar o suor das axilas.

Deseja V. Excia. calçar com elegancia? Procure conhecer os novos modelos de calçados a Luiz XV, recebidos pela **CASA MUNIZ** F. Peixoto, 246 TELEP. 679



# O QUI NÓS VÊ

# NA CAPITÁ



Ricife, 15 de Malo  
Do anno bom de 23.  
Rosa, cravo e jasmin.  
Faz o encanto desse mez.  
O mez fallado ças frôres,  
Cuma diz Neco Garcez.

Cumpade Mané Garcia,  
Saude e felicidade.  
Muito dinheiro no borço  
Lhe desejo cum vontade,  
Dessas bandas qui li iscrevo  
E o povo chama cidade.

A nuvidade mais nova  
Qui eu tenho prá li contá.  
E' qui os doutô da Ingienne  
Tão damnado prá pegá  
Tudo o qui hai de ruim  
Pru móde os freguez murtá.

Astro dia êles acharo  
Qui o café de se bebê  
Era feito de feijão.  
De carrapato e dendê;  
Houve protesto e o diabo.  
Increncas e fusuê.

Men cumpade eu nunca vi  
Café feito de feijão,  
Somente aqui na cidade  
E' qui vêsse essa invenção;  
Deus primita cuns seus anjos  
Qui eu vorte pró meu sertão.

O çumitéro daqui  
Já tá cheio qui nem pipa,  
Quando arguem prigunta assim:  
"De qui morreu essa typa?"  
Os doutô diz: "Foi mulesta  
Dos aparejo das tripas."

Tudo pru' mode os cuntê  
Qui se vende nos melcado.  
Os genero alimentício,  
Tá tudo detiorado;  
E da fôjma qui isso vae  
Fica tudo desgraçado.

Doutô Areia astro dia,  
Cumendo um pão no jantá.  
Achou dentro amisturado  
Cinco dente de gambá.  
Sete cabeça de prego  
E uma frô de Manacá.

Eu dixê a elle: "Doutô,  
Oie qui isso é cangerê,  
Eu o senhô esse pão  
Não devera mais cumê.  
Tome cuidado na vida  
Se o buraco não qué vê."

O mundo tá todo assim,  
Gente ruim é qui não farta,  
Dão trunfo, joga de mão,  
Pega o cobre esconde a carta,  
Quando se vai protestasse  
Os aguia logo discarta.

Quem vê disso nessa terra,  
Nada pode duvidá.  
Oio aberto oreia in pé,  
Se não quizê se irascá.  
Quem fô atraz desse povo  
Tem de no azilo acabá.

O mais é conversa móle  
Qui nada tem de importancia,  
Quanto mais o bicho é aguia  
Mais faz zuada e lambança,  
Pru' fim tá sempre de riba  
Dêxando os outro na trança.

Hoje vae prá Zabelinha  
Duas lata de CHA' SO',  
Quatro pau de chocolate  
E um metro de mirinó.  
Vae tambem prá Miguésinho  
Tres tira de pão de 16.

Prô capitão Malaquia  
Vae bom fumo caporá;  
Prá seu vigare Vananço  
Vae torrado e Tacacá.  
Lá prá sumana qui vem  
Mais coisa eu hei de mandá.

Pru' hoje eu pru' qui me fico.  
Dispois dessa bumbuchata,  
Lembranças a todos dahí  
Sem baruido e sem bravata;  
Hoje de vós se adispede,  
FILORENÇO E FRUTUNATA.



# Concurso infantil d'A Pilheria

## Qual a creança mais bella do Recife?

— :: As bases do certamen :: —

Como previamos foi recebida com as maiores sympathias do nosso publico a idéa d'A Pilheria de realizar um concurso infantil afim de apurar qual a creança mais bella do Recife, quicá de Pernambuco.

Disto temos a prova nas correspondencias que nos veem chegando as mãos seguidas já de votos que se destinam áquellas creanças reconhecidas e proclamadas pelos seus admiradores como sendo para si a mais bella.

Este certamen sobre todos os pontos de vista interessante e curioso tem ainda a vantagem de despertar na sociedade o desejo da leitura deste semanario acompanhando ainda a sua evolução que dia a dia irá se accentuando tamanhos são os intuitos da sua direcção em dotar o Recife de uma publicação que satisfaça todos os paladares sem offensa e sem licenciosidade.

Conforme tivemos occasião

**FERROL** o melhor ferruginoso.



Rubens, de 1 anno de idade.

referir no numero anterior o *Concurso Infantil*, será encerrado no dia 15 de setembro deste anno, destinando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

A's mesmas serão conferidos tres premios que opportunamente faremos exposição numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem a esta retrato na capa da nossa revista no mais votada faremos estampar o seu sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que *A Pilheria* dará uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áquelles que foram votados.

A apuração dos votos, como já o dissemos será feita ás quartas-feiras, convido que os interessados enviem os coupons até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.

Resultado conhecido:

Dilza Valença . . . . .	15
Edina Valença . . . . .	18
Hilda Fontenelli Cabral . . . . .	12
Maria Lourdes Penna . . . . .	7
Cirene Cunha . . . . .	6
Frenk Chivres . . . . .	5

\*\*\*\*\*

\* **COUPON** \*

\* **QUAL A CRENÇA MAIS BELLA DO RECIFE?** \*

\* ..... \*

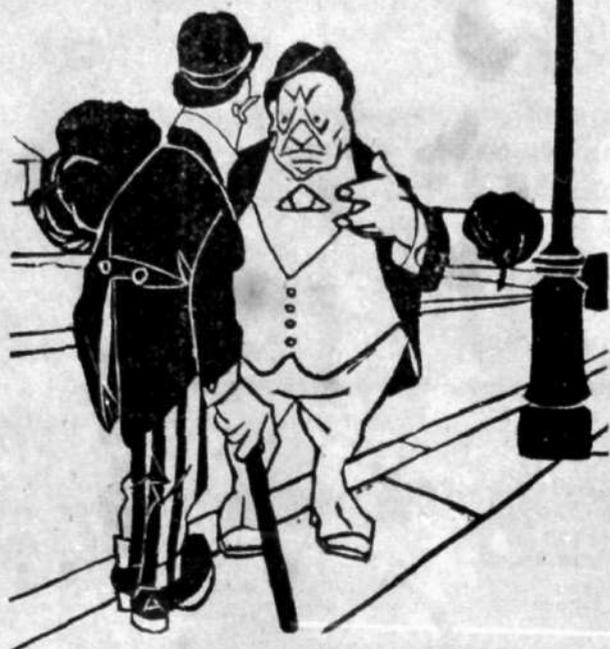
\* ..... \*

\* **VOTANTE** .....

\*\*\*\*\*

Toda senhora elegante tem o dever de usar **MAGIC**.

**CHAPELARIA E SAPATARIA LUSITANA**  
 R. Duque de Caxias, 236  
 RECEBEU OS MAIS MODERNOS CALÇADOS LUIZ XV PARA SENHORAS



# VIDA ALHEIA

\*  
\* w

O professor de mathematicas, do Gymnasio, dr. Joaquim C. Leal de Barros, continua a leccionar musica e todos os instrumentos da letra — V — como por exemplo: violino, viola, violão, violoncello e violeta.

Comquanto pareça ser uma "violação" ao Regulamento do Gymnasio, o professor dá as suas licções em seu "villino" á rua do Sébo.

Ora, sébo!

\*  
\* w

O dr. Maviael do Prado, na segunda-feira, ás 10 horas mais ou menos, deu uma gargalhada que pesava quinze kilos e duzentas grammas, no valor approximado de dois contos e poucos mil réis, segundo avaliou Henrique Guimarães, escrivão do civil.

O facto causou certa sensação juntando curiosos no local do sinistro, á porta da Bibliotheca Publica.

\*  
\* \*

O dr. Isaac Salazar, vai apresentar na Sociedade de Medicina uma questão importantissima: — A extracção de catarata no olho... da Providencia.

\*  
\* \*

O dr. Oswaldo Lima, um dos primeiros promotores do Estado, em talento e character, e que por uma injustiça é geralmente conhecido pelo segundo promotor da capital, foi ao conceituado "tailleur" A. Strigari e mandou fazer um fato consummado.

\*  
\* \*

O poeta Austro Costa tem perdido o "gosto" da vida com o ultimo "romantismo gostoso" que o levou á cama, tendo em vista o gasto que fez com a sua doenca.

Damos esta noticia com algumas reservas.

\*  
\* \*

Depois de organizado o novo partido bernardista de Pernambuco com a retirada do ex-chefe Ribeiro de Britto, houve banquetes e passeata.

Tanto o banquete como a passeata, foram ambos transmittidos por telegramma para o dr. Julio Novaes.

\*  
\* w

O deputado sul-rio-grandense, sr. Metello Junior na Camara atacou o sr. Borges de Medeiros, sobre o movimento revolucionario naquella Estado.

O sr. Borges de Medeiros espera que o sr. Metello vá até lá afim de "mettel-o" tambem na encrenca.

Tem sido muito admirado o retrato de Jeanne d'Arc em medalha de cobre, tirado quando ella contava apenas 514 annos de idade.

A grande heroína está a cavallo, de um lado, e do outro, vê-se a santa completamente carbonisada.

O dr. Mario Mello que é entendido no assumpto foi ver a medalha, a santa, o cavallo etc. e nos autorizou a affirmarmos que as feições da santa se conservam com a mesma fidelidade de 514 annos atraz, apesar de carbonisada.

•••

## Offerta

Da agencia neste Estado da acreditada Companhia M. de Fumos Veado, recebemos alguns maços dos deliciosos cigarros New York, que vem de ser expostos nesta capital com um grande successo.

Manufacturados com excellente fumo os cigarros New-York, agradam ao paladar mais exigente.

Com embalagem muito bem ultimada, os cigarros New-York, est' destinados a vencer no mundo dos srs. fumantes.

# TEUTONIA é a rainha das cervejas

# QUEBRA CACHOLA

TORNEIO DE S. JOÃO

PREMIOS

1.º — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2.º — Ao que remetter numero immediatamente inferior de decifrações ao precedente, premio no valor de 10\$000.

3.º — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4.º — Ao collaborador que, durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5.º — Premio de Consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradoures — Uma surpresa.

SYNCOPADAS

162)

Aqui tens, leitora amada,  
Uma receita feliz  
De applicação proveitosa  
Nesta facil syncopada:  
—Para curar cicatriz  
Usa a materia oleosa.—3-2

Vellocino.

163)

Outra charada tereis,  
Mais facil não ha igual  
E por certo já conheceis:  
—Um pegajoso metal?—5-2

Thorio.

ANTIGAS.

164)

Está findando o torneio...  
Vamos ver quem é bichão.  
Quem tem roupa no surrão.  
Quem no final não faz feio.

E' bem grande a companhia  
Que se apresenta na lucta  
E que a victoria disputa  
Com denodo e valentia...

Mas, la vae ponto de morte...  
E como premio offereço

Animal de muito preço—2  
E de muito bello porte—1

Que si acaso sente fome  
Come tudo o que lhe dão:  
Farinha, bolacha, pão...  
Somente fructo não come.

Tufão.

165)

Dormi pensando no bicho  
E sonhei com um milhar  
De burro preso ao rabicho  
De um fogoso e gordo muar.

Que em animal feroz tornou-se—2  
E depois dito animal,  
De repente, transformou-se  
Num tranquillo manancial—2

Despertei e do meu sonho  
Tirei duas conclusões...  
E ao Monte de Ouro, risonho  
Vou jogar alguns tostões.

Perdi...

Querido leitor,  
Procurai afan mais sério...  
Só o trabalho, o labor  
E riquíssimo minerio!

Cinco de Copas.

AUXILIARES

166)

+bio=rio.  
+cão=peixe.  
+ca=trapaça.  
+na=gana.  
+no=imperador.  
+ra=mulher.  
+fo=ruivo.  
+ca=provincia.

Quem matar esta charada  
Fica logo convidado  
Para vir á nossa casa  
Comer ave com guisado.

Jandyra.

167)

+ge=solitario.  
+jo=Rio.



+ga=animal.  
+fra=escola.  
+ben=cidade.  
+to=descoberto.

Eu quero, minha querida,  
Em noite de lua cheia  
Pela cintura cingida,  
Comtigo gosar a vida.  
Em nossa formosa aldeia.

Fadista.

LOGOGRIPO

168)

Out'ora quando sorria—3-5-1  
Mjnha grata mocidade—5. 3. 8. 6.  
[8. 1. 5  
Eu tinha mais alegria—6. 7. 1. 8  
Agora que desventura!

A velhice já me alcança  
E, sem norte, já vencida.—6. 2. 4. 8  
Somente quem me procura?  
—A morte, minha esperança.  
Resumo de minha vida.

Zelia.

CORRIGENDA

A charada em quadro n. 159 da edição passada, primeiro verso deve ser lido assim:

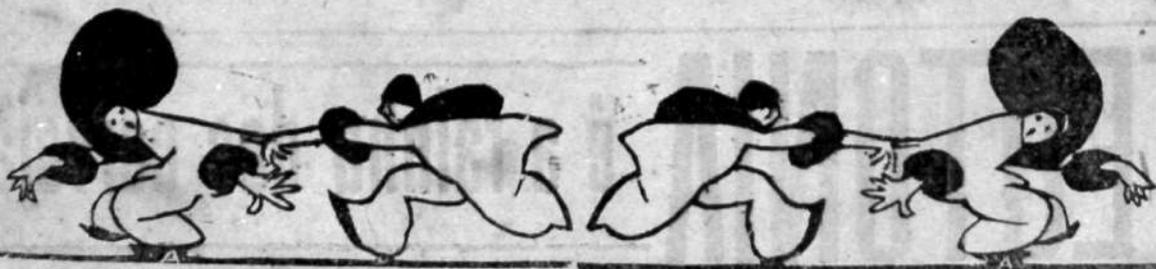
—“Esta flor tem forte cheiro”.

PIPAROTES

Jandyra, Zelia, Pierre — Mando mais collaboração. Stock esgotado.  
Conde Josely — Aceita a collaboração com muito prazer.

HERCULES.

FERROL o melhor ferruginoso.



# "CASSIA VIRGINICA"

REMEDIO VEGETAL INOFFENSIVEL

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saúde Publica do Brasil

Receitado pela maioria  
da distincta classe me-  
dica brasileira

**Cura garantida da Erysipela**

A' venda em todas as  
Drogarias e phar-  
macias

PREÇO DE CADA FRASCO 4\$000

(Vide prespecto que acompanha cada vidro)



## CORONA

A machina de escrever CORONA é tão leve que pode ser levantada com facilidade na palma da mão. Isto não quer dizer que não seja sólida, ao contrario ella foi constituida para resistir a toda sorte de máus tratos. Qualquer pessoa sem pratica pode escrever nella e produzir trabalho nitido e perfeito sob todos os pontos de vista. Queira pedir o catalogo illustrado á

### Casa Pratt

Rua Nova, 259

Recife

# Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.<sup>cia</sup> um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

## MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

# BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

— RIO DE JANEIRO